

REVISTA
TROPICALZIN
Volume #20

EDIÇÃO, COLAGENS E DESIGN
ZIÃO CLARICE DIONÍSIO

PUBLICADO EM COLATINA, ES, BRASIL,
NO DIA 20 DE MARÇO DE 2025, COM OS MATROCÍNIOS DE
MARIA ISOLINA DE CASTRO SOARES, OLNEY BRAGA,
SUELY S. ZANOTELLI, MARAELIZA PENITENTE,
NADIE FELLINI, PEDRO PASSAMANI, POLLIANA ZOCHE
E APOIADOR@S DO [APOIA.SE/TROPICALZIN](https://apoia.se/tropicalzin)

CONTEÚDO

ETERNIDADE	<i>William Blake</i>
MUDANÇAS	<i>José Odenir Dalmaschio</i>
TODO	<i>Yane C</i>
ONDE EU VEJO DEUS	<i>Jacimar Berti Boti</i>
VIDA	<i>M. Isolina de C. Soares</i>
ESTRANHOS DE NOVO	<i>Vaninho Viana</i>
50 DIAS	<i>DeLarge</i>
É O AMOR...	<i>MaraEliza Penitente</i>
OLHAR O COADOR DE CAFÉ	<i>Nadie</i>
SUFOCO	<i>Júlio Fisherman</i>
PAI	<i>Kristiano Breno</i>
PSICOLOGIA DE UM VENCIDO	<i>Augusto dos Anjos</i>
MISERÁVEL REALIDADE	<i>Negoblade</i>
CHAOS ARCHITECT	<i>Leonardo Machado</i>
QUASE SEMPRE	<i>Felipe Marré</i>
DECLARAÇÕES	<i>Kailany Gusjenski</i>
RESILIÊNCIA	<i>Suely Selváticos Zanutelli</i>
DE MANHÃ ATÉ À NOITE A ÁRVORE BRANCA TEM SETE CORES	<i>Hugo Reis</i>
NOSTALGIA PANTEÍSTA	<i>Augusto de Lima</i>
PATUÁ	<i>André Prando e Luiz Gabriel Lopes</i>
VONTADE DA LÍNGUA	<i>Ziã Clarice Dionísio</i>



ETERNIDADE

William Blake

Quem se prende à alegria

destrói a vida alada

Mas aquele que beija a alegria enquanto ela voa

vive na aurora da eternidade

MUDANÇAS

José Odenir Dalmaschio

*Neste canto eu era feliz
E agora a saudade que vem
Inundando o meu peito me diz
Que alegria foi embora também*

*Hoje o céu que o concreto escondeu
Me parece mais longe, até
E eu podia tocá-lo com as mãos
Se ficasse na ponta do pé*

*Nessa esquina eu tenho impressão
Não sei bem se era lá ou aqui
Que uma cerca escondia um quintal
Onde a bola teimava em cair*

*Minha casa, eu acho, era ali
Ou será que eu errei de lugar?
Pois o chão que eu pisava sumiu
A mangueira frondosa onde está?*

*Eu não vejo as portas azuis
Da vendinha do Seu Manoel
Onde a gente comprava rojão,
rabanada, paçoca e pastel*

*Eu não sei se alguém pode dizer
Quem mudou minha vila assim
Foi plantando, regou, fez nascer
A tristeza que brota em mim*

*Quem insiste em, no tempo voltar,
Vai provar um amargo sabor
Tão estranho, quem há de explicar
Como o peito até gosta da dor?*

TODO

Yane C.

*Não te dei vida
Não te dei á vida
Deu-se forma.
Pairava em nuvens,
Caía em chuva,
Corria em rio,
Desaguava em mar.
Em ondas, à terra,
Em terra, brotava árvores,
Em árvores, frutos,
Frutos para a vida,
Frutos para pássaros
Que voam ao infinito
Do que são de si,
Do que são do outro,
Do que são de tudo,
Do que são do todo.*

ONDE EU VEJO DEUS

Jacimar Berti Boti

*Vejo Deus no sorriso de uma criança
No encanto e desabrochar de uma flor
Na alegria e no canto dos passarinhos
Vejo Deus no mais profundo amor*

*Vejo Deus no movimento das águas,
Nas árvores, na rocha e sua grandeza
Na fecundação e na formação do feto
Até vejo Deus nos olhos da natureza*

*Vejo Deus no universo e nas estrelas
Na alegria, no perfume e seus odores
Nas ondas do mar, na chuva e no vento
Vejo Deus até nas pequenas flores*

*Vejo Deus na polinização pelos insetos
Na fotossíntese e até na fermentação
Vejo Deus nos relâmpagos e nas cores
Também Vejo Deus em toda criação*

*No caminhar e no afetuoso abraço
Vejo Deus nos batimentos do coração
Na multiplicação das células do corpo
Vejo também quando estou em oração.*

VIDA

Maria Isolina de Castro Soares

Bela família

Um casarão

Emprego

Lazer

Finais de semana em festa

Pesca

Natureza

Idílio

Sonhos compartilhados à meia voz

Confiança no futuro

Saúde, harmonia, amor, alegria, esperança.

De repente

Ruptura

Desentendimento

Intolerância

Derrocada

Angústia

Solidão

Casal partido ao meio

Filhos devastados

Perdas emocionais

Esfacelamento familiar

Dor...dor...dor...dor...dor...

ESTRANHOS DE NOVO

Vaninho Vianna

*Somos estranhos de novo,
mas agora com cicatrizes que doem menos.
A gente se cruza na rua,
e o passado pesa mais que o presente.*

*As memórias tão grudadas na pele,
como tatuagem que ninguém vê.
A gente finge que esquece,
mas o corpo sabe onde dói.*

*Teu nome ainda ecoa,
mas já não me tira do sério.
A gente virou história,
e histórias às vezes não têm final feliz.*

*Somos estranhos de novo,
mas agora com a dor mais quieta.
E talvez seja isso,
aprender a viver com o que ficou.*

50 DIAS

DeLarge

*Por mais que ela diga o contrário,
Você SABE que ela não te ama.
Tentou te fazer de otário,
Não vai mais dividir sua cama.*

*Tudo que você queria,
Era fazer tudo direito.
Não achou que ela assim mentiria,
Cravando um punhal em seu peito.*

*Agora você quer beber,
Toda hora, afogar a lembrança.
Fumando, tentando esquecer,
O rosto daquela criança.*

*Insistindo na mesma desculpa,
Enchendo você de mentira.
Mas ela não sente nem culpa,
Você viu como ela é traíra.*

*Desforre tudo nos ensaios,
Grite o mais alto possível.
Pois sempre há maus necessários,
E não há um remédio infalível.*

É O AMOR...

Marceliza Penitente

*Não se perde um amor
Quando é verdadeiro
O amor foi feito para todos
Mas apenas alguns o conhecem*

*Se for para se quebrar os sentimentos
Ser invencível ao olhar
Não reconhecer a busca
De um coração triste,
Ou se entregar a angústia do outro*

*Se for para
Não atender um apelo
Não enxugar uma lágrima
Ou simplesmente ignorar o outro
Então não sabe o valor do amor*

*O amor cura
Liberta
Envelhece com nosso corpo
Enche-se de rugas, mas não desiste*

*O amor é surpreendente
Encontra-se todos os dias
Com a esperança e a fé
O amor se junta ao egoísmo
Apenas para cura-lo
Apenas para afastá-lo de alguém*

O amor é um raio de luz
Nos deixa cegos
Mas o enxergamos por dentro
Porque ele é interno
Não externo
Não é beleza
Escultural
Ou apenas um corpo esbelto

O amor é o que se sente
E por vezes não fala
Fica escondido
Bem silencioso
Com medo de se abrir
E se deparar com um não

Ele vai à busca do sim
O sim para sempre
O sim da liberdade
O sim da ternura

O amor quer ser ele mesmo
Sem máscaras
Sem roupas pesadas
Ou purpurinadas
Ele quer estar sempre
Descalço e ser sempre bem vindo

O amor é simplesmente infinito e lindo!
Ele é o amor.

Nadie

*Olhar o coador de café
secar no varal
à espera de um poema*

SUFOCO

Júlio Fisherman

*quer ser feliz
todo dia
sete dias
por semana
sessenta segundos
por minuto*

*esmagas
a autenticidade
de teus instantes
entorpecido
por fantasias
de gozo
ininterrupto*

PAI

Kristiano Breno

O demonio - em pessoa, -
só pra me - machucar, -
era pocas - ideia, -
não tinha - nem "a". -

Cigarro - na boca, -
o bafo - de alcool. -
Pai, - cê tinha -
era que - me educar! -

O cigarro - queimando, -
na - minha pele. -
Ainda lembro - do cheiro, -
da cachaça - no ar. -

Pai - cê tinha -
era que - me educar, -
me levar - pra escola -
e não descer - o cacete! -

Me levar - pra jogar bola -
e não descer - o cacete! -
Pai, - cê tinha -
era que - me amar... -

Se tava - com raiva -
eu era - o motivo. -
E quando - feliz -
celebrava... - (silencio de 1 tempo) -

(silencio de 1 tempo) - (silencio de 1 tempo) -
...Ao me - torturar! -

PSICOLOGIA DE UM VENCIDO

Augusto dos Anjos

*Eu, filho do carbono e do amoníaco,
Monstro de escuridão e rutilância,
Sofro, desde a epigênese da infância,
A influência má dos signos do zodíaco.*

*Produndissimamente hipocondríaco,
Este ambiente me causa repugnância...
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia
Que se escapa da boca de um cardíaco.*

*Já o verme - este operário das ruínas -
Que o sangue podre das carnificinas
Come, e à vida em geral declara guerra,*

*Anda a espreitar meus olhos para roê-los,
E há de deixar-me apenas os cabelos,
Na frialdade inorgânica da terra!*

MISERÁVEL REALIDADE

Negoblade

*Enfrentando o dia a dia
Lutando sempre pro um ideal
Igualdade é o que queremos
Compartilhar sem olhar a quem
Não podemos cruzar os braços
Fingir que tudo é passageiro
Ver o meu povo no desespero
Sem ter saúde no desemprego*

*Desigualdade social!
Até quando viver assim?*

*Diga não ao conformismo!
Resistiremos até o fim!
O futuro da nação está em nossas mãos!*

*IGUALDADE SOCIAL!
Até quando viver assim?*

*Desigualdade social!
Até quando viver assim?*

*Olho pro lado, o presidente me engana
Olho pro outro, a polícia me espanca
Olho pra trás, minha vida não presta
Olho pra frente, tomo um tiro na testa*

*Desigualdade social!
Até quando viver assim?
Desigualdade*

Música gravada pela banda 187HC

CHAOS ARCHITECT

Leonardo Machado

*All my life
It feels I've been here too long
Time after time
I can't wait this to be gone*

*It's more addictive than boozin'
It seems to screw all around
When hunger is in control
What is the way that leads to freedom?
What is it, I don't know
Is that what you do?
Hate
Ain't love about that too?*

*By this time
Gotta deed to fulfill
Once in a while felt like losing my will*

*But you have taught me a lesson
Along with all of your lies
Right after I saw you mean them
What is the way that escapes from madness?
Dying ain't my true fear...*

*Chaos
Is that what you do?
Hate
Ain't love 'bout that too?*

Música gravada pela banda Blackslug

QUASE SEMPRE

Felipe Marré

disse que parou
capaz que voltou
ou fala só pra ver
orgulho crescer

diz: "abandonou"
faz que nem olhou
chora pra não rir
e deixou cair

até bobeira
diz pra mim quase sempre
que o certo não vem
no prato de quem viver

até besteira
faz de mim quase sempre
e julga por quem?
se o que faz de bem é lazer

sei que já passou
no fim quem ligou
finge que não vê
seu anoitecer

já que disparou
avisando vou
me deixou pra ir
me encontro aqui

e é traíçoeira
pode ser quase sempre
faz falta à ninguém
e o que voce quer é poder

mas é caseira
por usar quase sempre
seu par de talher
sem garfo qualquer comer

DECLARAÇÕES

Kailany Gusjenski

*Eu nunca tive uma cor de olhos favorita
Até conhecer os seus olhos âmbar
Nunca senti tanto apreço pelo toque
Até sentir o toque suave das suas mãos
Nunca tive uma risada favorita capaz de aquecer
o meu coração e a minha alma
Até ouvir a sua
Tudo em você me atinge como se fosse a primeira vez
Deve ser por isso que me sinto em casa
Nunca tive o lado belo do amor
Até conhecer você*

*Não há nada melhor do que estar apaixonada por você
Sentir paixão por você é a coisa que eu mais gosto de fazer na vida
Paixão é aquele calor no coração
Aquela vontade de ter a pessoa por inteiro
e nunca mais soltar
Paixão, é envolvê-la num abraço apertado
Sem hora pra acabar
Paixão, é beijar e se sentir desejado
Paixão, é como brincar num pula-pula
Que quando você sai, suas pernas estão bambas,
porém você está feliz por ter flutuado
Paixão é assim, leve, fácil
Paixão é te sentir por inteiro
É ter total certeza
De que eu fiz a escolha certa
Ao me apaixonar por você*

RESILIÊNCIA

Suely Selvâtici Zanotelli

*A nossa força maior é a paciência
que é capaz de nos domesticar
como o ópio que nos embriaga
e nos resigna como a pena,
que na mão certa,
vale mais que o arado
como disse Rimbaud.*

*Porque a pena nos faz esquecer a revolta.
Revolta de não querer ser figurante de nós mesmos.
Quero atuar, viver o protagonismo que escolhi:
torto, doído, raquítico...*

*Que mentira devo sustentar?
Não sou um dissuadido
Posso ser salvo pela paciência
Não fiz o mal*

*Esperei com resignação
e agora os meus dias serão leves,
não terei a tortura da alma.
Fui rebelde, porém nunca fui cruel.*

DE MANHÃ ATÉ À NOITE A ÁRVORE BRANCA TEM SETE CORES

Hugo Reis

*De manhã até à noite a árvore branca tem sete cores
A mais alta que nós temos
A terra se cerca de fora pra dentro
Porque os pés e os olhos andam juntos
E até onde se vai é tudo
De manhã até à noite a árvores branca tem sete cores
E o tempo é cada uma
Sete tempos
Que desaguam um no outro
E no eterno
Enquanto for branca a árvore
No chão
No céu
De manhã até à noite.*

NOSTALGIA PANTEÍSTA

Augusto de Lima

*Um dia, interrogando o níveo seio
De uma concha voltada contra o ouvido,
Um longínquo rumor, como um gemido,
Ouvi plangente e de saudades cheio.*

*Esse rumor tristíssimo, escutei-o:
É a música das ondas, é o bramido,
Que ela guarda por tempo indefinido,
Das solidões marinhas de onde veio.*

*Homem, concha exilada, igual lamento
Em ti mesmo ouvirás, se ouvido atento
Aos recessos do espírito volveres.*

*É de saudade, esse lamento humano,
De uma vida anterior, pátrio oceano,
Da unidade concêntrica dos seres.*

PATUÁ

André Prando e Luiz Gabriel Lopes

*Quase que sempre quando a estrada chama
Tarde do dia a brisa bate e traz
Dúvidas que julgávamos certezas
Paro pra pensar
Tudo muda*

*Que sensação de estar longe de casa
Que sensação de não ter casa mais
Levo no peito o que não dá na mala
Paro pra pensar
Quero estar*

*Livre, encontro a força em mim
Viver entregue inteiro, eu aprendi a ser assim
E se o medo me assustar
Eu tenho fé na força que me ilumina*

*Trago da estrada o que me faz lembrar
O que me trouxe aqui vai me guiar
E eu levo essa ideia aonde quer que eu vá
Todo limite inspira liberdade*

VONTADE DA LÍNGUA

Lião Clarice Dionísio

*a felina olha o céu
enquanto a água corre
numa cachoeira*

*os olhos, com razão
gostam da visão
com natural beleza*

*folhas de árvores
folhas de livros
feitas de luz e tempos*

*olhares se tocam
palavras se cruzam
nos encontros com afetos*

*versos ainda tímidos
de desejos já sentidos
na vontade da língua*

*escrever é uma alegria
mas eu bem que preferia
um beijo da sua boca*

Arte

danças



DICAS MUSICAIS



Iririu! Nessa edição temos
uma playlist selecionada
pelo Nadie de Colatina/ES :)

Eu não vou morrer
Ventura Profana

Estratosférica
Gal Costa

A Casta
Dj Dolores

auri sacra Fames
Don L feat Tasha e Tracie

**Bairro Novo /
Casa Caiada**
Eddie

A Vida é Livre
Luiz Capucho

Falta el Aire
La Lira Libertaria

Deixe a Terra em Paz!
Cólera

Macaco
Lucy Arlequín

Raiz Forte
Rakta

Satã Mandou Avisar
Monna Brutal

Herbststimmung
Faust

Mladic
Godspeed You! Black Emperor

The Glowing Man
Swans

tropicalversos.com/playlists

CONHEÇA TAMBÉM

A indicação de hoje é a Monstro dos Mares, um coletivo editorial fundado em 2013, que se dedica a publicações anarquistas e produções acadêmicas abrangendo epistemologias dissidentes do século 21, como teoria queer, feminismos e cultura hacker.



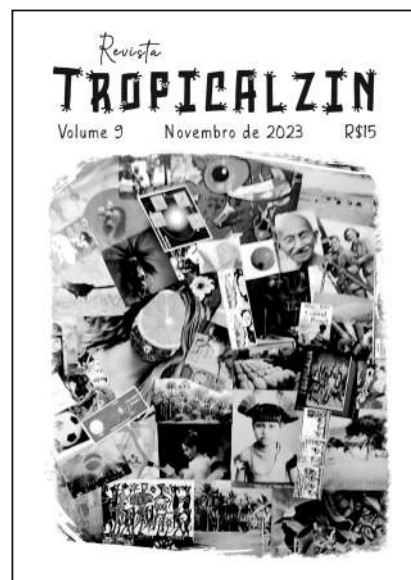
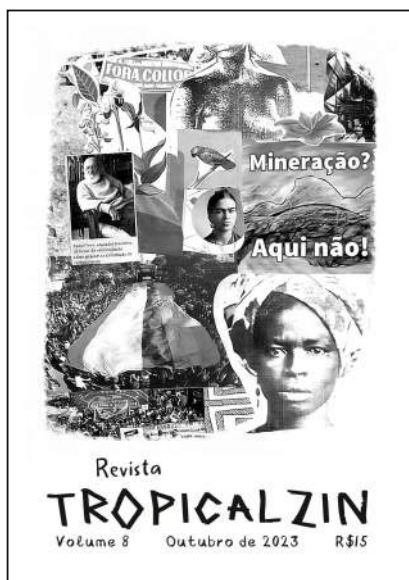
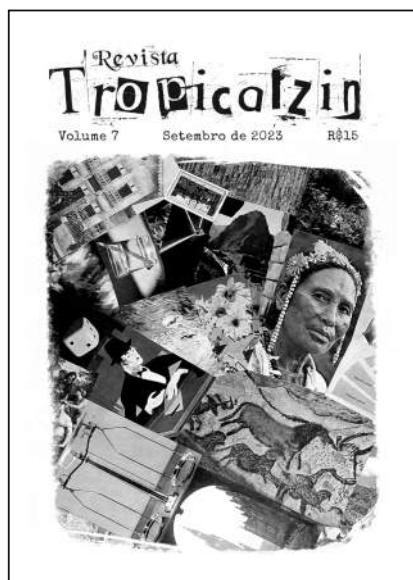
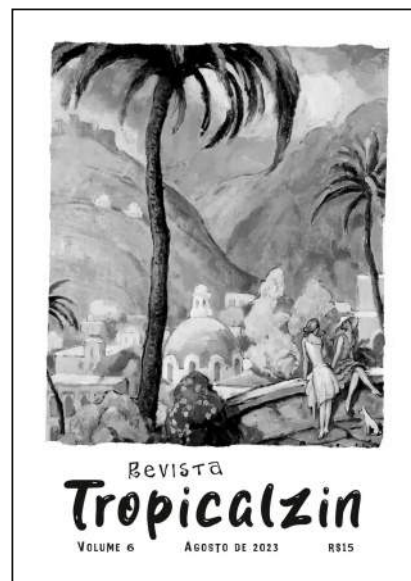
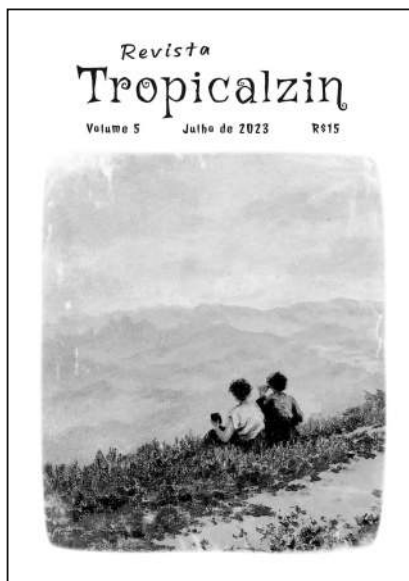
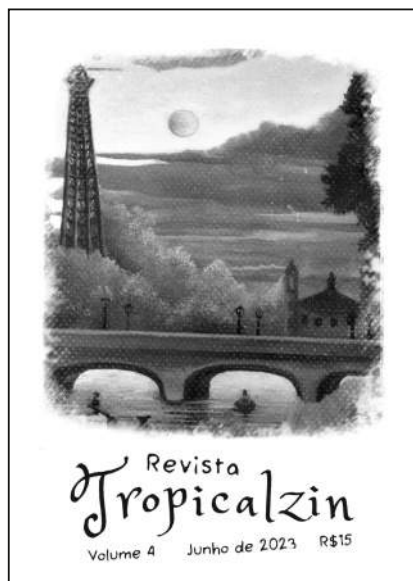
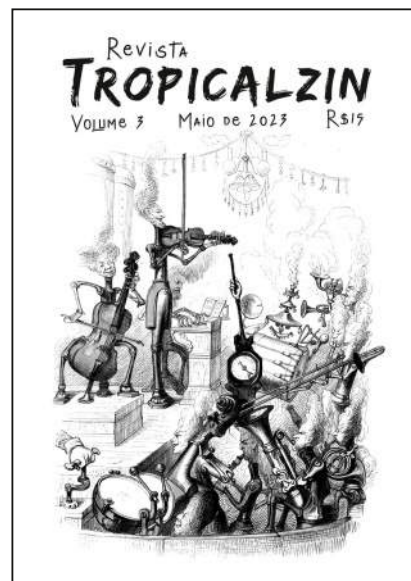
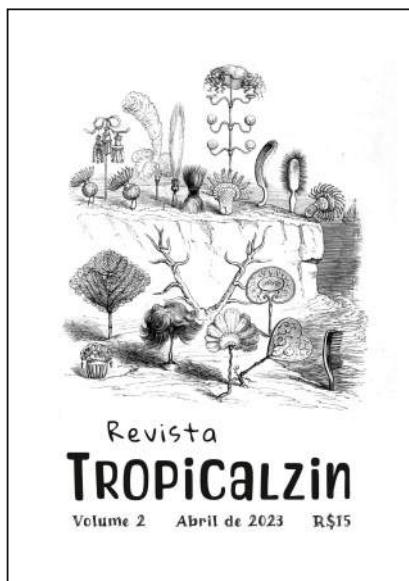
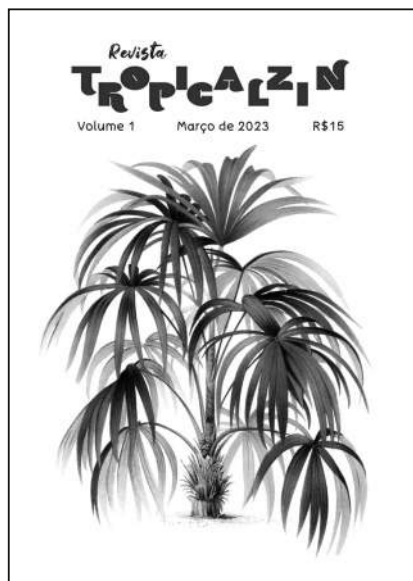
Com o objetivo de ampliar o acesso ao conhecimento e fugir das limitações acadêmicas, o coletivo se dedica a todas as etapas de produção editorial, desde a tradução até a diagramação.

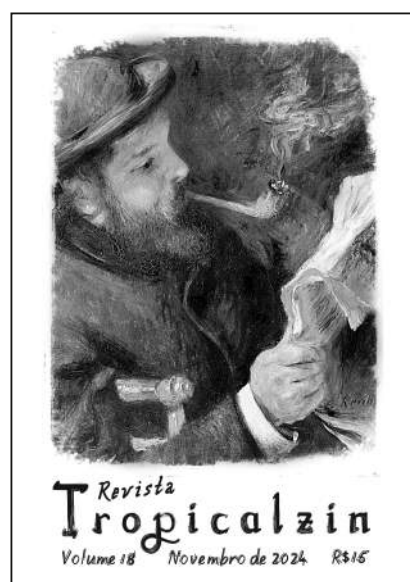
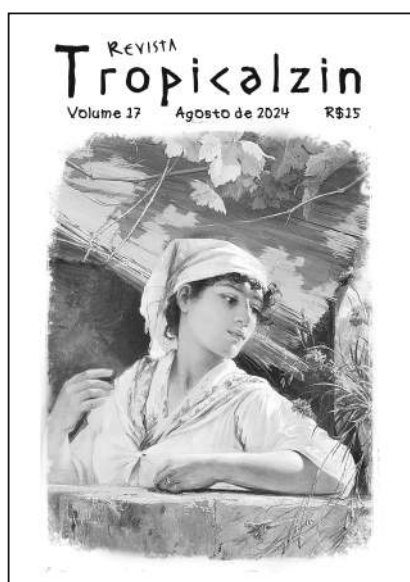
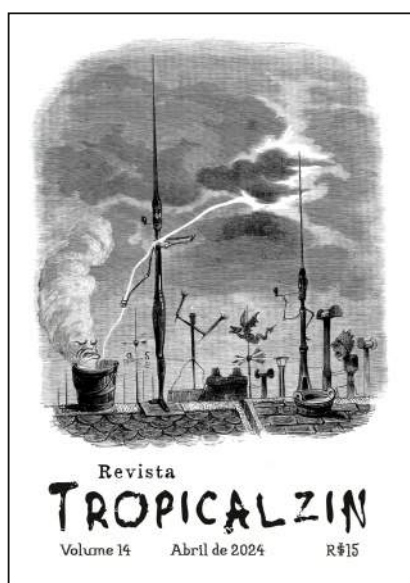
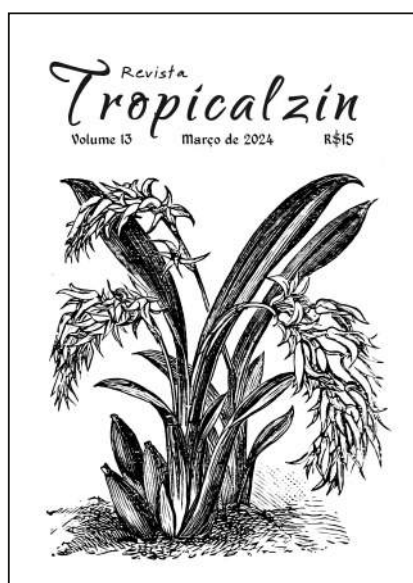
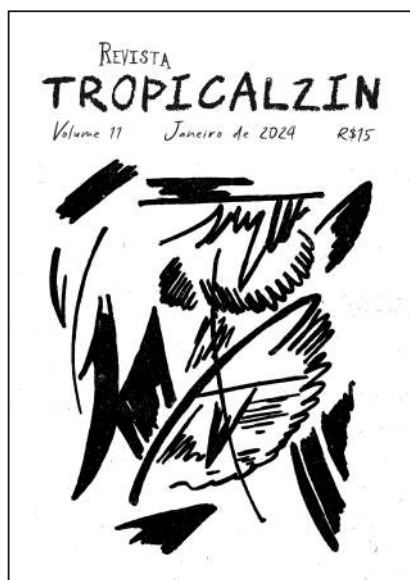
Através de suas obras, a Monstro dos Mares busca disseminar compreensões de mundo autônomas e libertárias.

*Encontre as obras em:
monstrodosmares.com.br*



OUTRAS EDIÇÕES DA Tropicalzin



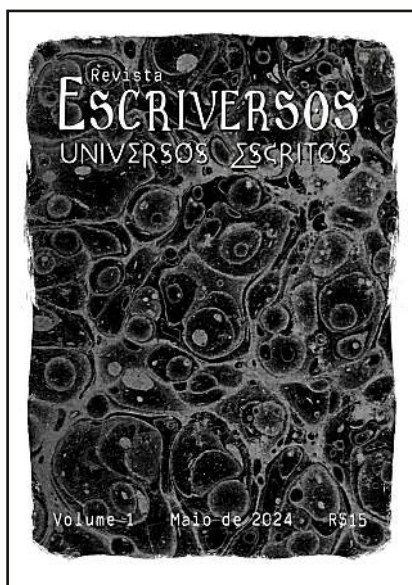


Editada por Zião em Colatina, ES, desde março de 2023. Mais de 145 autores já participaram da revista, com mais de 370 textos publicados.

OUTRAS OBRAS DA EDITORA TROPICALVERSOS

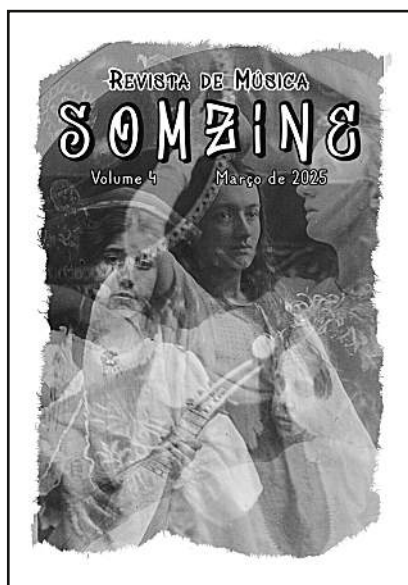
Revista Escriversos

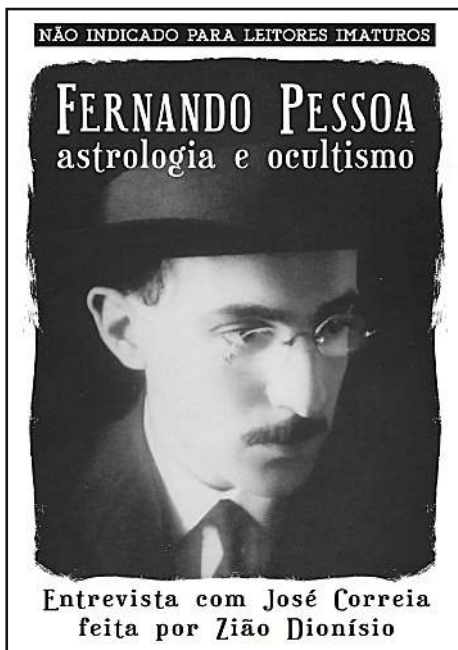
*com entrevista com escritores, contos,
crônicas, resenhas e dicas de livros*



Revista Somzine

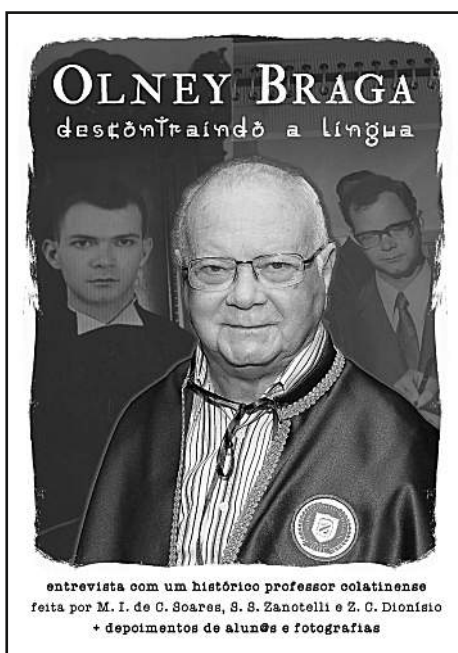
*com entrevistas, playlists, histórias,
lançamentos, aniversários e dicas*





*Fernando Pessoa:
astrologia e ocultismo
entrevista com José Correia,
pesquisador português,
feita por Zião C. Dionísio*

*Clarice Lispector:
estranhamento e esplendor
entrevista com a profa.
M. Isolina de Castro Soares
sobre a autora Clarice Lispector*



*Olney Braga:
descontraíndo a língua
entrevista com um histórico
professor colatinense, feita
por M. Isolina de C. Soares,
Suely Selvátici Zanotelli e
Zião Clarice Dionísio*

CARTA DO EDITOR

Fazer as revistas da Tropicalversos é uma alegria, mas dá um trabalhão... São horas dedicadas a pesquisa, escrita, edição, seleção de imagens, conversas com autores, design, entrevista, tradução...

Apesar das vendas, dos apoios e matrocínios recebidos das mecenas, infelizmente o retorno financeiro das revistas tem sido insuficiente (ainda mais pra quem tem filho)...

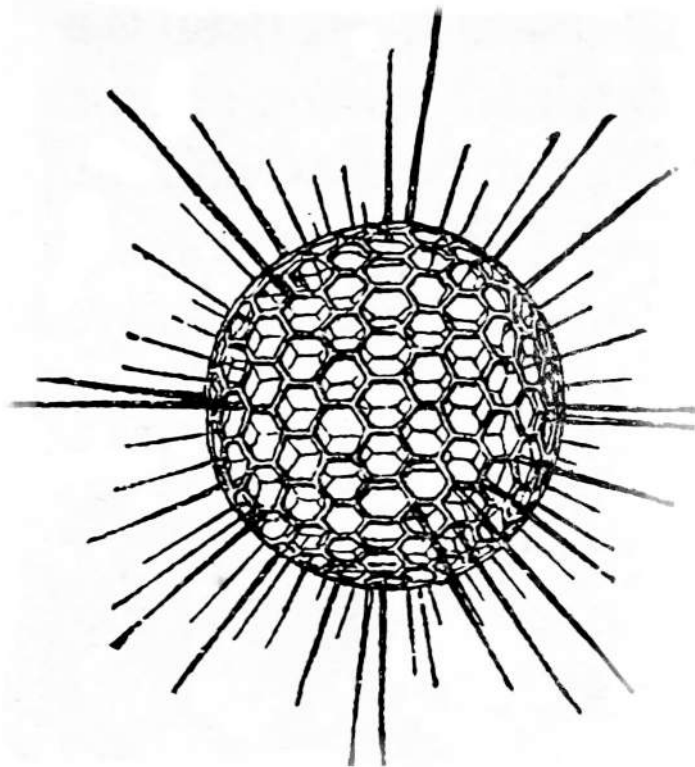
Portanto, se você gostou de ler essa edição, e se considera que os trabalhos e publicações que faço pela editora Tropicalversos precisam continuar, considere:

- comprar uma cópia física da revista*
- ou apoiar com qualquer valor*

*pela chave pix poetaziao@gmail.com
ou pelo apoia.se/tropicalzin*

Vida longa às artes! Evoé!

*- Zião Clarice Dionísio
Colatina (ES), março de 2025*



Obrigad@ pela leitura =)

Acesse outras edições em:

tropicalversos.com

Apoie em: apoia.se/tropicalzin

Envio de textos e compras:

[instagram.com/zhionn](https://www.instagram.com/zhionn)

Pix:
poetaziao@gmail.com





NESSA EDIÇÃO:

*William Blake, José Odenir Dalmaschio, Yane C.,
Jacimar Berti Boti, Maria Isolina de Castro Soares,
Vaninho Viana, DeLarge, MaraEliza Penitente, Nadie,
Júlio Fisherman, Kristiano Breno, Augusto dos Anjos,
Negoblade, Leonardo Machado, Felipe Marré, Kailany
Gusjenski, Suely Selváticos Zanutelli, Hugo Reis,
Augusto de Lima, André Prando e Luiz Gabriel Lopes,
Zião Clarice Dionísio.*

tropicalversos.com